

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MARIA ALDINEIA ALVES DE SOUSA
PEDRO RIBEIRO XAVIER NETO

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NO
CONTEXTO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO**

TERESINA

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MARIA ALDINEIA ALVES DE SOUSA
PEDRO RIBEIRO XAVIER NETO

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NO
CONTEXTO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ma. Cláudia Maria Sousa de Carvalho

TERESINA

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

S725c Sousa, Maria Aldineia Alves de.

O cuidado de enfermagem à pessoa com transtorno mental no contexto do hospital psiquiátrico. Maria Aldineia Alves de Sousa, Pedro Ribeiro Xavier Neto – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Ma Cláudia Maria Sousa de Carvalho. UNINOVAFAPI, 2023.

22. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Enfermagem psiquiátrica. 2. Cuidado de enfermagem. 3. Assistência humanizada. 4. Transtornos mentais. I. Título. II. Xavier Neto, Pedro Ribeiro. III Carvalho, Cláudia Maria Sousa de.

CDD 610.3

MARIA ALDINEIA ALVES DE SOUSA
PEDRO RIBEIRO XAVIER NETO

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NO
CONTEXTO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Data da aprovação: 22/11/2023

Claudia Maria Sousa de Carvalho

Profa. Ma. Claudia Maria Sousa de Carvalho
Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(Orientadora)

Juliana Macêdo Magalhães

Profa. Dra. Juliana Macêdo Magalhães
Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(1º Examinador)

Adrielly Caroline Oliveira

Profa. Ma. Adrielly Caroline Oliveira
Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(2º Examinador)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a Deus, toda força, sabedoria e saúde para realizar esse trabalho. Sem Ele nada seria possível.

Agradecemos aos nossos familiares, que nos apoiaram e nos incentivaram ao decorrer do curso e incentivaram nos momentos mais difíceis. A eles são nossa inspiração e orgulho.

Agradeço a nossa orientadora Profa. Ma. Claudia Maria Sousa Carvalho, que nos orientou com paciência, dedicação e competência. Ela foi fundamental para o desenvolvimento e a conclusão deste projeto.

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NO CONTEXTO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

NURSING CARE FOR PERSONS WITH MENTAL DISORDERS IN THE CONTEXT OF PSYCHIATRIC HOSPITAL

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA A PERSONAS CON TRASTORNO MENTAL EN EL CONTEXTO DEL HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Pedro Ribeiro Xavier Neto
Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI.
E-mail: pedrunetox@gmail.com

Maria Aldineia Alves de Sousa
Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI.
E-mail: mariaaldineia3315@gmail.com

Juliana Macedo Magalhães
Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI.
E-mail: juliana.magalhaes@uninovafapi.edu.br

Adrielly Caroline Oliveira
Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI.
E-mail: adrielly.enfermeira@gmail.com

Claudia Maria Sousa de Carvalho
Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI.
E-mail: claudia.carvalho@gmail.com

Fernanda Cláudia Miranda Amorim
Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI.
E-mail: fernanda.amorim@uninovafapi.edu.br

RESUMO: Introdução: O profissional de enfermagem promove a soma do atendimento e acolhimento dos pacientes com transtornos mentais, visando uma escuta qualificada e tratamento de acordo com a singularidade da pessoa. A partir disso, a Enfermagem tem um grande papel ao se relacionar aos pacientes com transtornos mentais, pois é o que está mais próximo do mesmo, buscando encaminhar no sentido da inserção, nos processos de reabilitação de saúde, para que possam contribuir para a recuperação desse paciente com intuito de realocar essas pessoas na sociedade e familiares. Objetivo: Compreender o cuidado do profissional de enfermagem à pessoa com transtorno mental no contexto o hospital psiquiátrico. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, a pesquisa foi elaborada a partir de artigos selecionados por meio da consulta aos sites de buscas *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDEFN), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultados: Utilizou-se os Descritores em Ciência da saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes no idioma inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH): Enfermagem psiquiátrica (*Psychiatric Nursing*); Cuidado de enfermagem (*Nursing Care*); Assistência humanizada (*Humanization of Assistance*); Transtornos mentais (*Mental Disorders*) com o auxílio dos operadores booleanos AND/OR. Resultados: Após análise dos

artigos, foram escolhidas doze publicações, que foram separadas em duas categorias: A atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com transtorno mental; Dificuldades encontradas pelos enfermeiros no cuidado ao paciente com transtorno mental. Conclusão: A realização do estudo proporcionou uma análise mais aperfeiçoada sobre a prática da enfermagem no cuidado ao paciente com transtorno mental, além de uma maior compreensão sobre os desafios enfrentados por esses profissionais na assistência a esses pacientes. Sendo que as condições psíquicas dos pacientes já exigem um esforço e dedicação maior dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem psiquiátrica; Cuidado de enfermagem; Assistência humanizada; Transtornos mentais.

ABSTRACT: Introduction: The nursing professional promotes the sum of care and reception of patients with mental disorders, aiming for qualified listening and treatment according to the person's uniqueness. From this, Nursing has a great role in relating to patients with mental disorders, as it is the closest thing to them, seeking to guide them towards insertion in health rehabilitation processes, so that they can contribute to recovery. of this patient with the aim of relocating these people to society and their families. Objective: To understand the care provided by nursing professionals to people with mental disorders. Methodology: This is an integrative review, the research was prepared from articles selected through consultation of the search sites Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) , Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Cuban National Medical Sciences Information Center (CUMED) via Virtual Health Library (VHL). Results: The Health Science Descriptors (DeCS) from the Regional Library of Medicine (Bireme) and their equivalents in the English language in the Medical Subject Headings (MeSH) were used: Psychiatric Nursing; Nursing Care; Humanized assistance (Humanization of Assistance); Mental Disorders with the help of the Boolean operators AND/OR. Results: After analyzing the articles, twelve publications were chosen, which were separated into two categories: The role of nurses in caring for patients with mental disorders; Difficulties encountered by nurses in caring for patients with mental disorders. Conclusion: Carrying out the study provided a more refined analysis of nursing practice in caring for patients with mental disorders, as well as a greater understanding of the challenges faced by these professionals in assisting these patients. The psychological conditions of patients already require greater effort and dedication from professionals.

KEYWORDS: Psychiatric nursing; Nursing care; Humanized assistance; Mental disorders.

RESUMEN: Introducción: El profesional de enfermería promueve la suma de cuidados y acogida del paciente con trastorno mental, visando la escucha calificada y el tratamiento acorde a la singularidad de la persona. A partir de esto, Enfermería tiene un gran papel en la relación con los pacientes con trastornos mentales, por ser lo más cercano a ellos, buscando orientarlos hacia la inserción en procesos de rehabilitación en salud, para que puedan contribuir a la recuperación de este paciente con el objetivo. de reubicar a estas personas en la sociedad y sus familias. Objetivo: Comprender la atención brindada por profesionales de enfermería a personas con trastornos mentales en el contexto de un hospital psiquiátrico. Metodología: Se trata de una revisión integradora, la investigación se elaboró a partir de artículos seleccionados mediante consulta de los sitios de búsqueda Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF), Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), Cubana. Centro Nacional de

Información en Ciencias Médicas (CUMED), a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Resultados: Se utilizaron los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS) de la Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) y sus equivalentes en idioma inglés en el Medical Subject Headings (MeSH): Enfermería Psiquiátrica; Cuidado de enfermera; Asistencia Humanizada (Humanización de la Asistencia); Trastornos Mentales con la ayuda de los operadores booleanos AND/OR. Resultados: Luego del análisis de los artículos, se eligieron doce publicaciones, que se separaron en dos categorías: El papel del enfermero en el cuidado del paciente con trastorno mental; Dificultades que encuentran las enfermeras en el cuidado de pacientes con trastornos mentales. Conclusión: Realización del estudio. proporcionó un análisis más mejorado de la práctica de enfermería en el cuidado de pacientes con trastornos mentales, además de una mayor comprensión de los desafíos que enfrentan estos profesionales en la asistencia a estos pacientes. Las condiciones psicológicas de los pacientes exigen ya un mayor esfuerzo y dedicación por parte de los profesionales.

PALABRAS CLAVE: Enfermería psiquiátrica; Cuidado de enfermera; Asistencia humanizada; Desordenes mentales.

1 INTRODUÇÃO

A humanização da assistência à saúde tem como foco principal o relacionamento entre o profissional e o paciente assistido. E tem sido cada vez mais discutida no contexto das políticas públicas, principalmente no âmbito da saúde mental. Historicamente, pessoas com transtornos mentais eram marginalizadas pela sociedade, trazendo consigo a exclusão social e as marcas de um modelo assistencial inteiramente hospitalocêntrico ¹.

Nesse meio, o advento da Reforma Psiquiátrica foi um grande marco histórico para a saúde mental no Brasil, substituindo o modelo manicomial com a proposta de melhorar a assistência à pessoa com transtorno mental e contribuindo para a inclusão desse indivíduo em seu meio social, com vista à integralidade do cuidado. Diante disso, deu-se uma nova visão acerca da humanização da assistência, construindo espaços para novas formas de pensar e agir em saúde mental e a procura pela superação cultural e social dos estigmas conectados à loucura ².

Paralelamente, de acordo com a Lei Federal n. 10.216/2001, surge o propósito de assegurar o direito e a proteção das pessoas com transtornos mentais ³. Partindo disso, mesmo com a existência da Lei, ainda são identificadas controversas em que os direitos às pessoas com transtornos mentais são banalizados; constantemente, estes são alvos de preconceito, discriminação e rejeição por parte da sociedade, dificultando a inserção desses indivíduos no meio social. Além disso, a assistência tem sido desenvolvida em um modelo frágil de cuidados e de condições hospitalares desfavoráveis, por falta de recursos humanos e materiais que contribuam para o cuidado humanizado.

A Política Nacional de Humanização (PNH) representa mais uma estratégia de desenvolvimento do cuidado. Esta foi criada com a proposta de qualificar a saúde pública no Brasil, promovendo um novo meio de troca solidária entre trabalhadores, usuários e gestores, incentivando à comunicação, para que a partir disso se coloque em prática as mudanças no modo de gerir e de cuidar, colocando em prática os princípios do SUS dentro do cotidiano e promovendo a humanização ⁴.

Com efeito, a humanização surge como uma forma de assegurar os direitos dos usuários e pacientes pelo fim da violência nos serviços de saúde, preservando sua integralidade psíquica e física ⁵.

Nesse contexto, o profissional de enfermagem promove a soma do atendimento e acolhimento dos pacientes com transtornos mentais, visando uma escuta qualificada e um tratamento de acordo com a singularidade da pessoa. A partir disso, a Enfermagem tem relevante papel relacionado ao cuidado de pacientes com transtornos mentais, pois é o que está mais próximo do mesmo, buscando encaminhar no sentido da inserção, nos processos de reabilitação de saúde, para que possam

contribuir para a recuperação desse paciente com intuito de realocar essas pessoas na sociedade e aos familiares ⁶.

Diante disso, o presente estudo torna-se relevante por trazer informações no que concerne a importância da discussão da humanização na assistência ao paciente com transtornos mentais. Traz, ainda, aprendizados de um novo olhar sobre como esse cuidado é realizado pelo profissional de enfermagem. Em suma, este estudo objetiva analisar o cuidado exercido pelo enfermeiro à pessoa com transtorno mental no contexto do hospital psiquiátrico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa (RI), que tem como característica sintetizar os resultados obtidos em pesquisas sobre determinado tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, para fornecer informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento ⁷.

Para a elaboração do estudo, seguiu-se as etapas definidas por Galvão, Mendes e Silveira (2010), que são: (1) elaboração da questão da pesquisa; (2) busca ou amostragem na literatura dos estudos primários; (3) extração dos dados dos estudos primários; (4) avaliação dos estudos primários incluídos; (5) análise e síntese do resultado da revisão; e (6) apresentação da revisão integrativa ⁸.

Para realizar a pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto) (quadro 1). Normalmente essa estratégia é utilizada para elaboração de estudos não clínicos. Segundo Lockwood *et al.* (2017), esse acrônimo pode ser usado para a elaboração de questões de variadas, possibilitando a definição correta de que informações são necessárias para a resolutividade da questão de pesquisa, além de maximizar a recuperação de evidências nas diversas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias ⁹.

Quadro 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina, 2023.

P	População	Cuidado de enfermagem
I	Interesse	O cuidado do enfermeiro à pessoa com transtorno mental
Co	Contexto	Hospital Psiquiátrico

Fonte: Autoria própria, 2023.

A partir disso, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Como é desenvolvido o cuidado do enfermeiro à pessoa com transtorno mental no contexto do hospital psiquiátrico?

A pesquisa foi elaborada a partir de artigos selecionados por meio da consulta aos sites de buscas *Literatura Latino-americana e do Caribe Ciências da Saúde* (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE),

Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED) via BVS (Biblioteca Virtual de Saúde).

Utilizou-se os Descritores em Ciência da saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes no idioma inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH): Enfermagem psiquiátrica (*Psychiatric Nursing*); Cuidado de enfermagem (*Nursing Care*); Assistência humanizada (*Humanization of Assistance*); Transtornos mentais (*Mental Disorders*) com o auxílio dos operadores booleanos AND/OR: Enfermagem psiquiátrica) AND (Cuidado de enfermagem) AND (Assistência humanizada) OR (Transtornos Mentais).

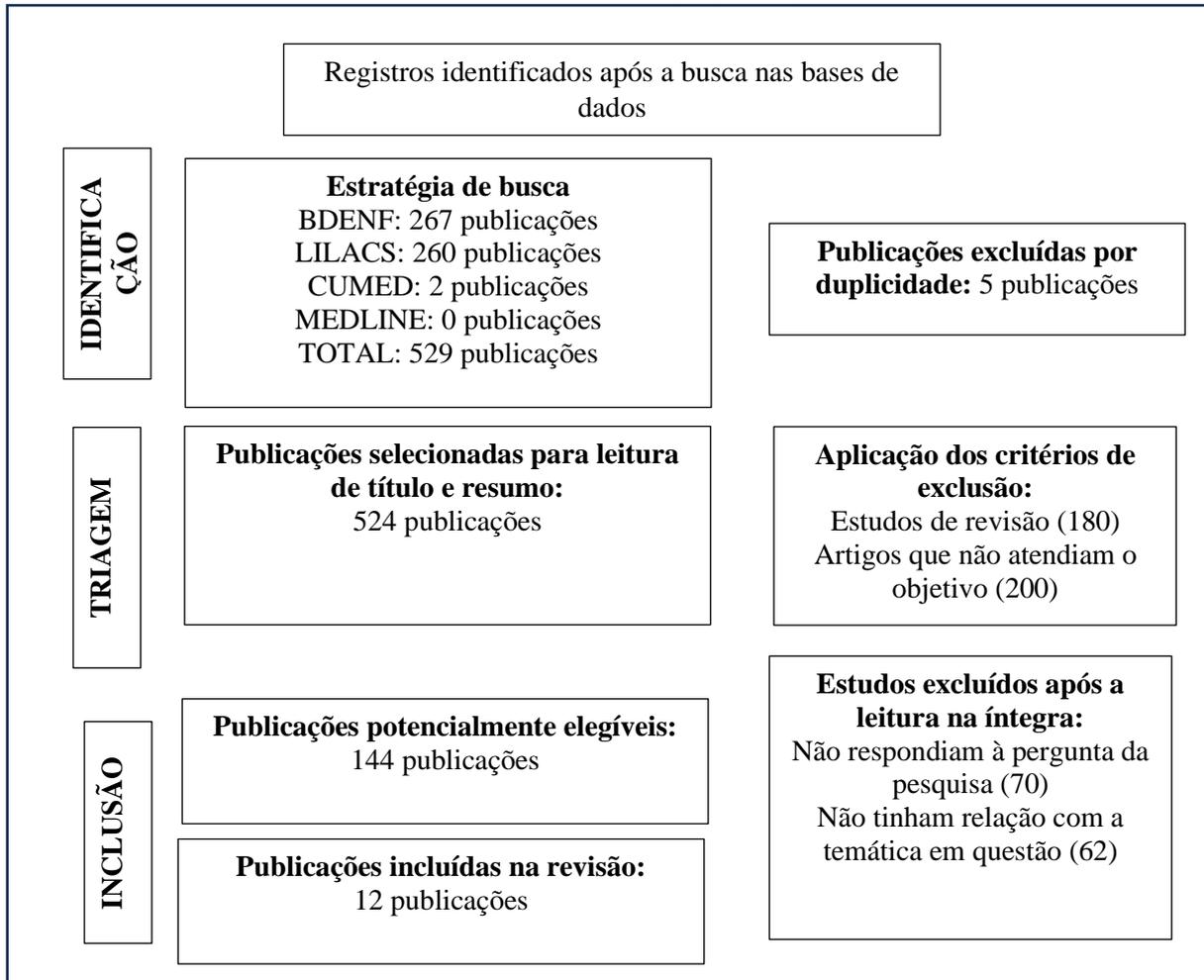
Os critérios de inclusão utilizados foram: artigo original, com texto completo, publicado em português, inglês e espanhol, indexado nas bases de dados consultadas nos anos de 2013 a 2023 que continham a temática abordada. Foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações e aqueles que não atenderem ao objetivo do estudo. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, encontraram-se 529 (quinhentos e vinte e nove) artigos. Do total, 267 (duzentos e sessenta e sete) artigos encontrados na BDENF, 270 (duzentos e sessenta) artigos na LILACS e 2 (dois) na CUMED. Desse total, foram excluídos cinco artigos, que estavam duplicados, selecionando-se 524 (quinhentos e vinte e quatro) artigos para a leitura do título e resumo, excluindo-se após a etapa de triagem 180 (cento e oitenta) por serem de revisão e 200 (duzentos) artigos por não se enquadrarem nos objetivos do estudo. A etapa de elegibilidade resultou em 144 (cento e quarenta e quatro) artigos, após a etapa de elegibilidade, 70 (setenta) artigos foram excluídos por não responderem à pergunta da pesquisa e 62 (sessenta e dois) não tinham relação direta com a temática. Depois, incluíram-se 12 (doze) artigos no estudo, conforme o Fluxograma da figura 1.

Destaca-se que, para a seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA, conforme apresentado na figura 1 a seguir.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Teresina, PI, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

A partir dos estudos levantados, estabeleceram-se variáveis pertinentes para a observação das produções científicas referentes à pesquisa, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Distribuição das produções científicas segundo o ano de publicação, abordagem metodológica e bases de dados

VARIÁVEIS	N	%
ANO DE PUBLICAÇÃO		
2023	01	8,34
2021	03	25,00
2019	02	16,66
2018	01	8,34
2017	03	25,00
2016	02	16,66
Total	12	100,00

ABORDAGEM METODOLÓGICA

Quantitativa	01	8,34
Qualitativa	11	91,66
Total	12	100,00

BASES DE DADOS

LILACS	07	58,33
BDENF	05	41,66
Total	12	100,00

Fonte: Banco de dados da BVS, 2023

Conforme a tabela 1, foi possível observar que os anos de 2021 e 2017 se destacaram com mais artigos do que os outros anos, obtendo um total de três artigos cada. Ademais, observou-se que houve uma distribuição uniforme, em relação aos outros anos, que apresentaram pelo menos uma publicação. Quanto à abordagem metodológica, a qualitativa predominou com onze publicações. Sobre as bases de dados, destacou-se a LILACS, obtendo o resultado final de sete publicações.

Referente à análise dos estudos, o quadro 2 mostra a distribuição dos artigos incluídos segundo Autores, Ano, Título, Base de dados, Tipo do estudo e Resultados, que embasará a discussão.

Quadro 2: Distribuição dos artigos selecionados segundo Autor/ano de publicação, Título, Base de dados, Tipo de estudo e Resultados

Nº do artigo	Autor/ Ano	Título	Base de dados	Tipo de estudo	Resultados
A1	Oliveira; Siqueira, Furegato (2019) ¹⁰	Cuidados de enfermagem ao paciente psiquiátrico e ao paciente de outras especialidades: percepção da enfermagem	BDENF	Estudo analítico, qualitativo	Os profissionais de Enfermagem que trabalham em unidades psiquiátricas percebem claras diferenças no cuidado implementado aos pacientes psiquiátricos e aos não psiquiátricos. Na Psiquiatria, sentem-se mais próximos dos pacientes, o exame mental é priorizado.
A2	Oliveira, Siqueira, Furegato (2017) ¹¹	O sentido do cuidado de enfermagem durante internação psiquiátrica	BDENF	Estudo de campo, exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa.	Os profissionais e os pacientes reconhecem a importância dos cuidados de enfermagem com destaque para

					aqueles que priorizam a humanização da assistência.
A3	Fernandes <i>et al.</i> (2016) ¹²	Cuidados de enfermagem ao paciente psiquiátrico na urgência de um hospital geral	BDENF	Qualitativo.	Faz-se necessária a educação continuada para a capacitação da enfermagem, além de uma estrutura mais adequada para o atendimento dos pacientes psiquiátricos.
A4	Marcos, Oliveira, Souza (2016) ¹³	Percepção da equipe de enfermagem quanto à sistematização da assistência de enfermagem em um serviço de emergência psiquiátrica	BDENF	Qualitativo.	Verificou-se a necessidade de discussões amplas e participativas integrando a equipe de enfermagem de unidades de emergência psiquiátrica, a fim de aperfeiçoar a assistência de enfermagem aos clientes.
A5	Lima <i>et al.</i> (2021) ¹⁴	Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros	LILACS	Estudo exploratório, qualitativo.	O estudo contribui para a reflexão do cuidado de Enfermagem em saúde mental onde é preciso modificar as relações que o discurso biomédico mantém com os que buscam uma prática humanizada.
A6	Oliveira, Siqueira, Furegato (2019) ¹⁰	Percepção, satisfação e resistências relatadas por profissionais de enfermagem na atuação em psiquiatria	LILACS	Exploratório, qualitativo.	Muitos profissionais de enfermagem começaram a trabalhar em psiquiatria devido à falta de oportunidades para seu primeiro emprego. O preconceito em relação à psiquiatria, o ensino insuficiente de enfermagem psiquiátrica e o receio de desenvolverem transtornos mentais

					<p>predisõem esses profissionais a considerarem negativamente a carreira de enfermagem psiquiátrica.</p>
A7	Barbosa <i>et al.</i> (2023) ¹⁵	Percepções da equipe de enfermagem sobre cuidados de crianças e adolescentes internados com transtornos mentais	LILACS	Estudo diagnóstico, qualitativo.	<p>Conclui-se que prática a possibilidade do estabelecimento da relação face a face entre equipe, família e criança como forma de apreender a situação biográfica e o acervo de conhecimento dos sujeitos envolvidos e, então, entender as suas reais necessidades e demandas promovem um cuidado integral. Através da fenomenologia social de Alfred Schutz, traz-se como implicação para a prática a possibilidade de compreender a percepção da Equipe de enfermagem sobre a relevância da relação face a face no cuidado de crianças e adolescentes com transtornos mentais.</p>
A8	Alves <i>et al.</i> (2018) ¹⁶	Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho	LILACS	Estudo exploratório, descritivo, qualitativo.	<p>Da análise de conteúdo emergiram três categorias: as causas da sobrecarga de trabalho; aspectos que aliviam a sobrecarga; mudanças propostas para diminuir a sobrecarga. Considerações finais: Falta de recursos humanos e relações interpessoais conflituosas</p>

					incrementam a sobrecarga, ao passo que a infraestrutura física do ambiente influencia negativamente nas condições de trabalho.
A9	Buriola <i>et al.</i> , (2017) ¹⁷	Avaliação da estrutura física e de recursos humanos de um serviço de emergência psiquiátrica	LILACS	Qualitativo.	A relação entre a assistência infantil em local inadequado e o insuficiente número de funcionários atua como fator que dificulta a prática assistencial preconizada pela Política Nacional de Saúde Mental.
A10	Freitas, Vieira (2021) ¹⁸	Atendimento em enfermaria psiquiátrica: concepções dos profissionais de saúde	LILACS	Estudo analítico e qualitativo.	De acordo com os resultados, os profissionais têm incorporado conceitos da Reforma Psiquiátrica; no entanto, encontram impasses, pois o cuidado ainda se mostra fragmentado e há espaços subutilizados para a comunicação da equipe. É essencial repensar formas de otimização do trabalho em equipe multiprofissional, com o propósito de proporcionar um cuidado integral.
A11	Refosco <i>et al.</i> (2021) ¹⁹	Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem	BDENF	Estudo exploratório, descritivo, qualitativo.	Evidencia-se a importância de investir em ações e discussões para os profissionais de enfermagem respeito dos atendimentos ao paciente psiquiátrico na sala de emergência.
A12	Buriola <i>et al.</i> (2017) ¹⁷	Prática de enfermagem em um serviço de	LILACS	Estudo qualitativo.	A relação entre a assistência infantil em local inadequado

		emergência psiquiátrica: avaliação utilizando avaliação de quarta geração			e o insuficiente número de funcionários atua como fator que dificulta a prática assistencial preconizada pela Política Nacional de Saúde Mental.
--	--	---	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Após a análise minuciosa dos artigos selecionados, os tópicos sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com transtorno mental e as dificuldades encontradas por enfermeiros no cuidado ao paciente psiquiátrico serão apresentados em duas categorias a seguir.

3.1 A Atuação do Enfermeiro no cuidado ao paciente com transtorno mental no contexto hospitalar

Dos 12 (doze) artigos analisados, os 5 (cinco) primeiros enquadram-se nesta categoria, conforme o exposto no quadro 1, com abordagem relacionada à atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com transtorno mental no contexto hospitalar.

Oliveira, Siqueira e Furegato (2019) relatam que os enfermeiros que atuam em unidades psiquiátricas notam diferenças na assistência imposta aos pacientes não psiquiátricos e aos pacientes psiquiátricos ¹⁰. Os enfermeiros afirmam que, no atendimento em casos clínicos com diferentes patologias físicas, os profissionais seguem uma rotina de procedimentos, tornando uma assistência robotizada. Porém, no que concerne ao paciente psiquiátrico, ocorre uma aproximação entre profissionais e pacientes, principalmente na realização do exame do estado mental por meio de uma escuta qualificada para o caso.

Oliveira, Siqueira e Furegato (2017) afirmam que os profissionais de enfermagem apontam a escuta qualificada como uma importante ação para o cuidado com o paciente com transtorno mental. Além de valorizarem a construção de um vínculo e relação de confiança entre paciente e profissional por meio de atividades que incentivem o indivíduo a desenvolver habilidades sociais ¹¹.

Fernandes *et al.* (2016) mencionam que o cuidado ao paciente com transtorno mental necessita de um olhar holístico, atendendo, assim, a todas as necessidades e demandas do paciente ¹². Nesse viés, além dos cuidados físicos, a qualificação profissional do enfermeiro deve incluir também capacitações voltadas para o acolhimento, cuidado psíquico e mental desses pacientes e seus familiares.

Buriola *et al.* (2016) reforçam essa ideia afirmando que o vínculo entre os pacientes, familiares e equipe de enfermagem é fundamental para o sucesso do tratamento, uma vez que o acolhimento na

hora do cuidado ajuda o paciente a desenvolver as ações necessárias para a manutenção da sua saúde, sendo que esse cuidado agrega aspectos dimensionais, culturais, existenciais, históricos e situacionais dos pacientes²⁰.

Contudo, Lima *et al.* (2021) apontam em seus achados que, em algumas instituições de saúde mental, a humanização do cuidado não se concretiza entre enfermeiros, pacientes e os demais profissionais. Para tanto, o acolhimento e autonomia se associam ao modelo manicomial, onde os profissionais optam por usar medicações, além de não incluírem o paciente no tratamento e que a escuta qualificada e a construção de um vínculo não são priorizadas¹⁴.

3.2 Dificuldades encontradas por enfermeiros no cuidado ao paciente com transtorno mental no contexto hospitalar

Fizeram parte desta categoria os artigos de 6 a 12, que descrevem sobre as dificuldades encontradas por enfermeiros no cuidado ao paciente com transtorno mental no contexto hospitalar.

Dados indicam que os índices de pessoas com transtornos mentais no mundo vêm aumentando cada vez mais, exigindo, assim, uma maior demanda dos serviços de saúde especializados para essa área. Contudo, Oliveira, Siqueira e Furegato (2019) destacam incoerências nas grades curriculares de enfermagem e nesses dados, uma vez que as disciplinas de saúde mental não estão nos conteúdos curriculares essenciais¹⁰.

Nesse sentido, Barbosa *et al.* (2023) evidenciam que os profissionais de enfermagem que prestam assistência a crianças e adolescentes com transtornos mentais têm dificuldades em discernir até onde é doença mental e até onde é uma reação impulsiva pela idade¹⁵. Nesse contexto, destaca-se a importância de se investir na capacitação desses profissionais por meio de cursos, *workshops* e treinamentos voltados para a assistência ao paciente infanto-juvenil com transtornos mentais. Com isso, o profissional terá mais autonomia e confiança para prestar uma assistência de qualidade.

Além disso, a falta de uma infraestrutura adequada associada a uma enfermagem mista, com crianças e adolescentes, acarreta prejuízos na assistência a esses pacientes. Pois a atuação do enfermeiro pode ser influenciada pela preocupação com a segurança, conforto e bem-estar dos pacientes, uma vez que os recursos assistenciais ficam reduzidos quando não se tem uma infraestrutura que atenda a todas as necessidades dos pacientes¹⁶.

Além disso, Buriola *et al.* (2017) reforçam que a falta de infraestrutura, locais inadequados para realizar a triagem dos pacientes, a falta de recursos humanos para uma grande demanda e a falta de recursos materiais contribuem como um dificultador para a realização de uma assistência qualificada em hospitais psiquiátricos¹⁷.

Freitas e Viera (2021) reforçam afirmando que a estrutura inadequada e a falta de recursos materiais das enfermarias psiquiátricas contribuem para um prejuízo na assistência, uma vez que os profissionais ficam limitados em desenvolver atividades terapêuticas, pois o ambiente hospitalar dificulta a locomoção do paciente psiquiátrico, que, em geral, não necessita ficar acamado¹⁸. Nesse sentido, as enfermarias deveriam disponibilizar salas adequadas para a elaboração de atividades grupais, além de utilizar ambientes externos para a realização de atividades socioterapêuticas e de lazer.

Refosco *et al.* (2021) abordam sobre as dificuldades do enfermeiro no atendimento às urgências psiquiátricas. Os autores afirmam que os setores de urgência e emergência é um ambiente hostil e estressante tanto para o paciente quanto para o enfermeiro. Além do mais, o fluxo intenso de atendimentos a indivíduos em estado crítico, a falta de estruturas e insumos adequados, o despreparo das equipes e a sobrecarga de trabalho somam para os profissionais terem dificuldades em prestar uma assistência humanizada¹⁹.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo proporcionou uma análise mais aperfeiçoada sobre a prática da enfermagem no cuidado ao paciente com transtorno mental, além de uma maior compreensão sobre os desafios enfrentados por esses profissionais na assistência a esses pacientes. Sendo que as condições psíquicas dos pacientes já exigem um esforço e dedicação maior dos profissionais. Além disso, o estudo destaca que a escuta qualificada e o estabelecimento de vínculos com o paciente psiquiátrico somatiza para um tratamento eficiente. Pois é através da construção de vínculos com os pacientes e seus familiares que o enfermeiro irá contribuir para as mudanças comportamentais e de autocuidado.

O presente estudo também abordou as dificuldades que os enfermeiros encontram ao realizar o cuidado ao paciente psiquiátrico. Nesse contexto, a falta de recursos materiais e infraestrutura, a sobrecarga de trabalho e a falta de qualificação contribuem para uma má assistência.

As limitações da pesquisa são relacionadas à escassa quantidade de estudos que possam contribuir na discussão da humanização no cuidado ao paciente com transtorno mental e do limitado cruzamento de descritores que se relacionem com o contexto do hospital psiquiátrico. Dessa forma, sugere-se a realização de mais pesquisas científicas voltadas para a humanização em saúde mental, com o propósito de investigar melhor a atuação do enfermeiro frente ao cuidado humanizado.

REFERÊNCIAS

1. Sousa SMT, et al. O protagonismo de enfermeiros atuantes na área de saúde mental - perspectivas e desafios. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, 30 jun. 2022 [acesso em 3 maio 2023]; 4(2): 233-244. Disponível em: <https://revistamultisertao.com.br/index.php/revista/article/view/422>.
2. Oliveira RM, Furegato ARF. Percepções e vivências da Enfermagem quanto à proibição do tabagismo em um hospital psiquiátrico. *SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas*, 1 dez. 2021 [acesso em 6 nov. 2023]; 17(4): 63-73. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/176380>.
3. Brasil. Lei 10.216 de 06 de abril de 2001: Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF, 2001 [acesso em 3 mar. 2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013 [acesso em 9 mar. 2023]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaus_2004.pdf
5. Azevedo YN, Schraiber LB. Autoridade, poder e violência: um estudo sobre humanização em saúde. *Interface-Comunicação Saúde Educação*, 2021 [acesso em 9 mar. 2023]; 25: e190838. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/7yNQT6BtJdFWdTWHqv5Z66x/>
6. Rodrigues LF; Custódio APST. O atual papel da enfermagem na saúde mental. *Revista JRG de estudos acadêmicos*, 2021 [acesso em 9 mar. 2023]; 4(8): 264-272. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/235>.
7. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisõesistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, mar. 2014 [acesso em 10 out. 2021]; 18(1): 9-12. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>
8. Galvão CM, Mendes KDS, Silveira RCCP. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2010 [acesso em 6 nov. 2023];102-123. Disponível em: scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf
9. Lockwood C, et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. *In: Aromataris E, Munn Z (Editors). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute*, 2017 [acesso em 10 out. 2023]. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021785/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-7-22.pdf>.

10. Oliveira RM, Siqueira AC, Furegato ARF. Percepção, satisfação e resistências relatadas por profissionais de enfermagem na atuação em psiquiatria. *Semina cienc. biol. saude*, 2019 [acesso em 24 out. 2023]; 40(1): 63-74. Disponível em: Percepção, satisfação e resistências relatadas por profissionais de enfermagem na atuação em psiquiatria | *Semina cienc. biol. saude*;40(1): 63-74, jan./jul. 2019. | LILACS (bvsalud.org)
11. Oliveira RM, Siqueira AC, Furegato ARF. O sentido do cuidado de enfermagem durante internação psiquiátrica. *Rev enferm UFPE*, 2017 [acesso em 6 nov. 2023]; 87-98. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15266/18068>.
12. Fernandes MA, et al. Nursing care to psychiatric patients in a general hospital emergency / Cuidados de enfermagem ao paciente psiquiátrico na urgência de um hospital geral / Atención de enfermería a los pacientes psiquiátricos em uma emergência. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 1 jul. 2016 [acesso em 6 nov. 2023]; 5(2): 41-45. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5241/pdf>.
13. Marcos ACA, Oliveira JL, Souza J. Percepção da equipe de enfermagem quanto à sistematização da assistência de enfermagem em um serviço de emergência psiquiátrica. *REME rev. min. Enferm.*, 2016 [acesso em 6 nov. 2023]; p. e-961. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021785/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-7-22](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021785/bis-v20n2-sintese-de-evidencias-qualitativas-7-22.pdf). pdf.
14. Lima DWC, et al. Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros. *SMAD, Rev. eletrônica saúde mental alcool drog*, 2021 [acesso em 24 out. 2023]; 17(1): 58-65. Disponível em: Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros | *SMAD, Rev. eletrônica saúde mental alcool drog*;17(1): 58-65, jan.-mar. 2021. ilus | INDEXPSI | LILACS (bvsalud.org)
15. Barbosa GM, et al. Percepções da equipe de enfermagem sobre cuidados de crianças e adolescentes internados com transtornos mentais. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*, 2023 [acesso em 24 out. 2023]; 27: e20220187-e20220187. Disponível em: Percepções da equipe de enfermagem sobre cuidados de crianças e adolescentes internados com transtornos mentais | *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*;27: e20220187, 2023. | LILACS | BDENF (bvsalud.org)
16. Alves SR, et al. Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 2018 [acesso em 24 out. 2023]; 10(1): 25-29. Disponível em: Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho | *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*;10(1): 25-29, jan.-mar. 2018. | LILACS | BDENF (bvsalud.org)

17. Buriola AA, et al. Avaliação da estrutura física e de recursos humanos de um serviço de emergência psiquiátrica. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17 nov. 2017 [acesso em 6 nov. 2023]; 26(4). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-904353>
18. Freitas L, Vieira CM. Atendimento em enfermagem psiquiátrica: concepções dos profissionais de saúde. *Fractal rev. Psicol.*, 2021 [acesso em 24 out. 2023]; 33(2): 72-83. Disponível em: Atendimento em enfermagem psiquiátrica: concepções dos profissionais de saúde | *Fractal rev. psicol*;33(2): 72-83, maio-ago. 2021. tab | LILACS | INDEXPSI (bvsalud.org)
19. Refosco ALM, et al. Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 2021 [acesso em 24 out. 2023]; 13: 324-329. Disponível em: Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem | *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*;13: 324-329, jan.-dez. 2021. | LILACS | BDENF (bvsalud.org)
20. Buriola AA, et al. Nursing practice at a psychiatric emergency service: evaluation using fourth generation assessment. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2016 [acesso em 6 nov. 2023]; 25(1). Disponível em: https://www.google.com/search?q=NURSING+PRACTICE+AT+A+PSYCHIATRIC+EMERGENCY+SERVICE%3A+EVALUATION+USING+FOURTH+GENERATION+ASSESSMENT.&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR1081BR1081&oq=NURSING+PRACTICE+AT+A+PSYCHIATRIC+EMERGENCY+SERVICE%3A+EVALUATION+USING+FOURTH+GENERATION+ASSESSMENT.&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIGCAEQRRg70gEHNTQwajBqOagCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8.